

Fotos: Canva

Carros usados

SUVs são os mais rentáveis



+ Páginas 2 e 3

Acompanhe as dicas

Detran-SP divulga passo a passo para liberação de veículos recolhidos por infrações de trânsito

+ Páginas 4 e 5

Nível baixo

Cuidados e recomendações para motoristas quando o combustível estiver na reserva

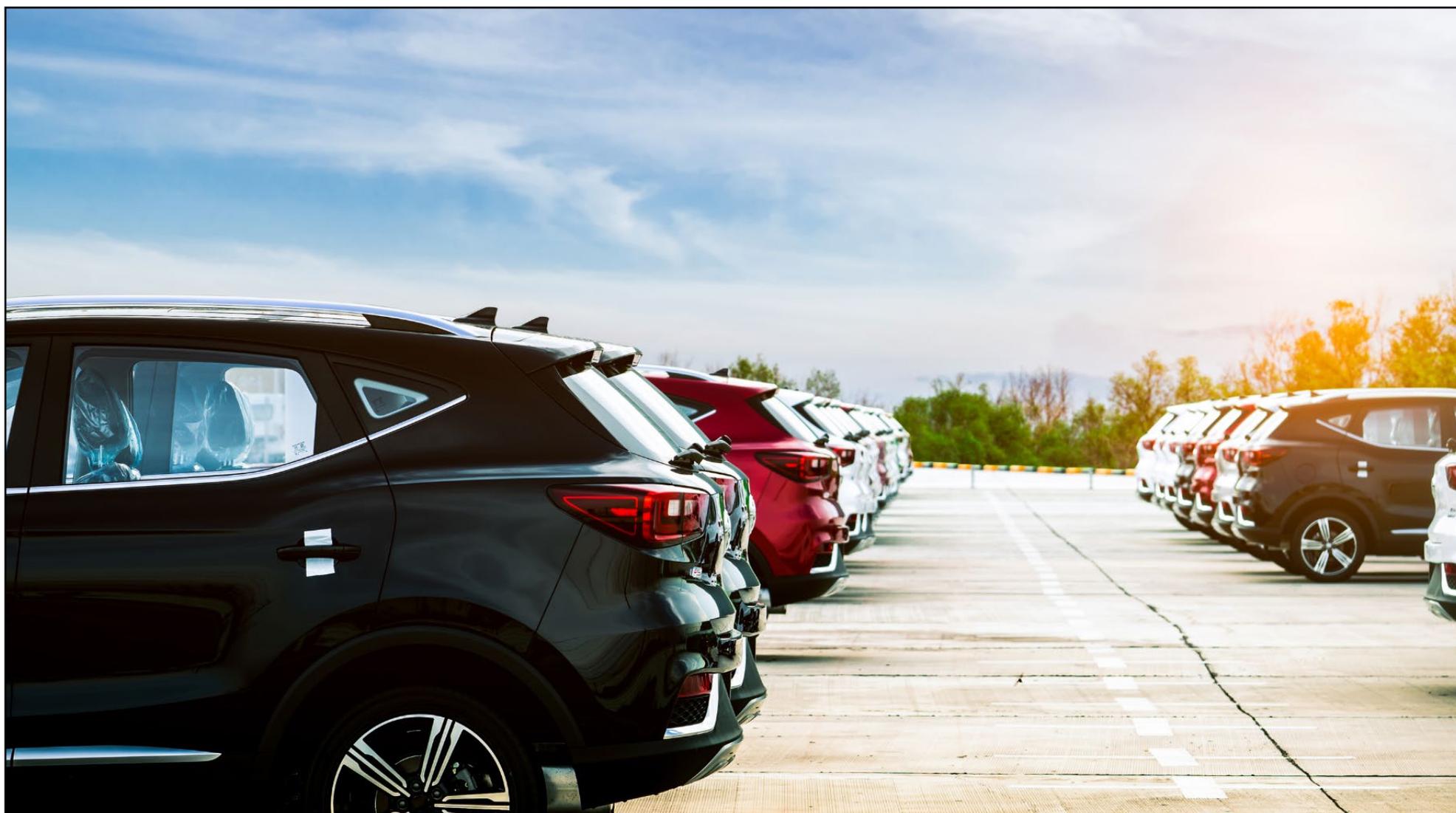
+ Última Página

Carros usados

SUVs são os mais rentáveis

Modelos se destacaram nas três primeiras posições, apresentando rápido giro de estoque e alto ticket médio, fatores que alavancaram a rentabilidade nestas negociações

Foto: Canva



O DEFENSOR

Momento Turbo

Com circulação mensal

Jornalista Responsável:

Gabriel Silvestre**Bagliotti**

(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:

Nova Dimensão Editora Ltda.www.odefensor.com.br
jornalodefensor@gmail.com

"Artigos assinados não

representam necessariamente a opinião do jornal."

Colaboraram nesta edição: **Nathalia Davoglio Sabbatini e Gabriel Bagliotti**

Os SUVs lideraram o ranking dos melhores negócios em seminovos do mês de dezembro, segundo o Estudo Megadealer de Performance Veículos Usados powered by Auto Avaliar, que analisou a base de dados de vendas realizadas por meio da plataforma Auto Avaliar, a qual conta com 2.492 concessionárias, de 23

marcas, cadastradas em todo o Brasil.

Na primeira posição, destaca-se o Honda HR-V, com um preço médio de venda de R\$130.355, margem bruta de 9,8% e prazo médio de venda de 28 dias. Em segundo lugar, está o Hyundai Creta, que registrou preço médio de venda de R\$105.750, margem bruta de 9,2% e giro de

estoque de 26 dias. A terceira posição ficou com o Caoa Chery Tiggo 5x. Seu ticket médio foi de R\$98.915, margem de 9,7% e giro de 29 dias.

“Tivemos uma surpresa, pois os SUVs ocuparam as três primeiras posições, apresentando rápido giro de estoque e alto ticket médio, fatores que alavancaram a rentabilidade

nestas negociações”, observa o diretor da Megadealer, Ari Kempenich.

O estudo destacou ainda que o último mês do ano de 2023 foi marcado pela aceleração das vendas de veículos usados, com um giro de estoque recorde anual de 35 dias (período de compra e venda). O número ficou bem abaixo do registrado no mesmo intervalo de 2022 (43 dias) e do mês de novembro (40 dias). O ticket médio atingiu R\$79.257, pouco acima de novembro (R\$79.230) e de dezembro de 2022 (R\$78.796).

“A estabilidade nas margens em 10,4% demonstrou um cenário competitivo no final de ano. Tivemos um período de negociações velozes, alcançando novo recorde de 35 dias, entre o período de compra e venda do carro usado. Na composição da rentabilidade, o aumento da velocidade de vendas é fundamental para a melhora nos resultados”, ressalta Kempenich.

A plataforma Auto Avaliar atingiu seu recorde de captações em dezembro de 2023. Foram mais de 38,8 mil veículos comprados pelas concessionárias. Já o Retorno Sobre o Investimento (ROI médio calculado pela margem bruta/giro de estoque) nas operações de seminovos (MY21-23) das concessionárias subiu de 64% para 70% em dezembro 2023, demonstrando em geral que o mês foi mais rentável para praticamente todas as marcas.

Asiáticas se destacam em rentabilidade

Em termos de rentabilidade, se destacaram as marcas asiáticas, que registram ROI bem acima da média. O ranking das top 5 ficou assim: Honda e Hyundai (97%), Mitsubishi (85%), Nissan (81%), Renault (76%) e Caoa Chery (75%).

Um dado curioso é a origem das captações das concessionárias de usados de outras marcas. A rede de vendas Citroen ficou em primeiro lugar na conquista de clientes de outras marcas, ou seja, do total de vendas de usados, 85% ocorreram com a troca de carros de outras montadoras por veículos da Citroen.

A segunda colocada em conquistar clientes de outras marcas foi a Kia, com 81%, e a terceira a Peugeot, com 80%. Na sequência aparecem Caoa Chery (76%) e Nissan (69%).



Acompanhe as dicas

Detran-SP divulga passo a passo para liberação de veículos recolhidos por infrações de trânsito

Estado de São Paulo conta com cerca de 125 mil veículos retidos; os pátios não pertencem ao Detran-SP e nem todos os recolhimentos encaminhados aos locais de acomodação são realizadas pelo órgão

Foto: Canva



Seu carro foi recolhido por débitos pendentes, você foi flagrado com a CNH vencida ou foi pego sem o uso de capacete? O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) oferece orientações sobre como liberar seu veículo.

Atualmente, o Detran-SP possui em seu sistema 233 pátios cadastrados para prestação de serviços de guarda e

remoção em todo o Estado, a partir do estabelecimento de acordo da autarquia com as administrações municipais ou DER - Departamento de Estradas e Rodagem. Entre eles, apenas um é próprio, o pátio localizado na avenida Presidente Wilson, na capital. Além das retenções realizadas pela autarquia, os pátios também guardam automóveis, motocicletas e caminhões

recolhidos por órgãos municipais de autuação, Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Polícia Militar (PM) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Os veículos recolhidos pelo Detran-SP cometeram infrações administrativas, relacionadas ao não licenciamento, mau estado de conservação, condutor flagrado sem habilitação ou com a CNH ven-

cida, entre outros casos que geram a remoção do veículo ao pátio pelo órgão. É possível ainda que os veículos retidos estejam sem o devido equipamento de segurança, sem placa de identificação ou tenha havido a recusa pelo condutor para realização de exames clínicos, perícias ou outros procedimentos que podem testar a influência de álcool ou entorpecente.

A remoção dos veículos aos pátios é feita por guinchos credenciados - que também são utilizados em alguns casos no processo de liberação, para a transferência autorizada do veículo à oficina que fará reparo indispensável à permissão para que volte a circular.

Até janeiro de 2024, o Detran-SP contabilizava em todo o Estado 125.794 veículos

nos pátios. O número equivale a uma taxa de ocupação de 44% das vagas disponíveis nesses estabelecimentos. Em 2023, as fiscalizações aumentaram 63% e, conseqüentemente, também houve aumento das retenções em 20%. Foram apreendidos 215,2 mil veículos, dos quais 151,1 mil já foram liberados. No início de 2024, cerca de outros 10 mil veículos foram

removidos, sempre utilizando o serviço de guinchos, que prestam serviços autorizados à autarquia independentemente da realização de leilões de veículos. O veículo apreendido e não reclamado pelo proprietário dentro do prazo de 60 dias será avaliado e poderá ir a leilão, conforme o artigo 328 do Código de Trânsito Brasileiro.

“O Detran está trabalhando na busca incessante de soluções que ofereçam serviços mais eficientes aos cidadãos. O armazenamento seguro e cuidadoso dos veículos apreendidos é uma das preocupações de nossa gestão”, afirma o presidente do Detran-SP, Eduardo Aggio.

Ele inclusive ressaltou que o órgão já validou em reunião do PPI-Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), em janeiro, proposta de delegação dos serviços de pátios no Estado, que está agora em fase de estudos para formatação final do modelo. “Mas é fundamental, para o aprimoramento desse serviço, a participação da sociedade na observação de seus direitos: cidadão, não pague diárias ou taxas diferentes das estipuladas em tabela e exija nota fiscal dos serviços pagos”, alerta.

O Detran-SP ressaltou que as taxas e estadias relativas a remoções feitas pelo órgão têm preços fixos em todo o Estado, a serem pagas diretamente ao pátio:

R\$ 38,90 por diária e taxa de rebocamento de R\$ 388,96. Além disso, o cidadão paga taxa de liberação do veículo de R\$ 19,17.

Antes de solicitar a liberação do veículo, é necessário que o condutor identifique o órgão responsável pelo recolhimento, informação destacada no Certificado de Recolhimento e de Remoção (CRR). Se o Detran-SP não for o responsável pela remoção, o proprietário deve verificar o procedimento para liberação junto ao órgão descrito na documentação. A restituição do veículo ocorrerá após o pagamento prévio das despesas, multas e taxas referentes à remoção e à estadia, além de outros encargos previstos na legislação.

Confira os quatro passos para a liberação do veículo apreendido pelo Detran-SP:

1 - Pagamento das dívidas

O interessado requerente deve efetuar o pagamento de todos os débitos do veículo após levantamento utilizando o Renavam do veículo apreendido. Além disso, deve quitar a taxa de liberação, no valor de R\$ 19,17, recolhidas com o uso Renavam do veículo ou CPF do proprietário, pagando-a nos bancos conveniados ou em Casas Lotéricas. Também é necessário pagar ao pátio os encargos referentes ao período de permanência do veículo. Por dia, a taxa

de estadia de veículo apreendido pelo Detran-SP é R\$ 38,90 e a taxa de rebocamento é de R\$ 388,96.

Ambas deverão ser pagas diretamente no pátio de retirada, com exceção dos casos de armazenamento no pátio próprio do Detran-SP, na capital. Após o pagamento, o interessado deve solicitar a nota fiscal.

Nos casos de retenção por mau estado de conservação do veículo, em que há comprometimento da segurança, o proprietário deverá providenciar o reparo de qualquer componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento. Se o reparo demandar providências que não possam ser tomadas no depósito, o veículo será liberado para reparo, transportado mediante autorização. Haverá depois revistoria, com o objetivo de comprovar os reparos efetuados pelo proprietário. Só após essa etapa é que o bloqueio é retirado pelo Detran-SP.

2 - Digitalização de Documentos

O responsável legal ou o procurador do veículo deve digitalizar e enviar os seguintes documentos: identificação pessoal do proprietário do veículo (frente e verso); comprovante de Recolhimento ou Remoção (CRR); comprovantes de pagamento de débitos do veículo (multas, impostos e encargos pendentes); comprovante de pagamento

da taxa de estadia diária; documentação adicional para casos específicos, como procuração autenticada. Dependendo da situação do veículo (pessoa física, pessoa jurídica, em processo de transferência de propriedade, furtado ou roubado, 0km ou com determinação judicial para liberação), pode ser necessário o envio de outros documentos. Remetida a documentação necessária, o prazo para o proprietário receber o ofício de liberação do veículo é de até 48 horas.

3 - Liberação

Para solicitar a liberação do veículo apreendido é necessário fornecer os dados solicitados e anexar a documentação exigida acessando o site do Detran-SP (<https://www.detran.sp.gov.br/wps/portal/portaldetran/cidadao/home>). Após o envio da documentação, Detran-SP entrará em

contato com o proprietário do veículo em até dois dias úteis.

4 - Retirada do Veículo

O interessado deve comparecer ao local indicado pelo Detran-SP no ofício de liberação, seguindo as orientações fornecidas. O veículo será liberado mediante a apresentação deste ofício recebido por e-mail, documento de identificação pessoal ou procuração legal do proprietário, e o pagamento das taxas de reboque e estadia.

Sobre o Detran-SP

O Detran-SP trabalha incessantemente para prevenir sinistros e preservar vidas, com a meta de organizar um trânsito mais seguro e harmonioso entre todos os modais. O órgão segue comprometido em oferecer serviços de excelência aos cidadãos, baseados em valores como respeito, integridade, segurança e efi-

ciência.

Atualmente, está implementando gradualmente a transformação digital para melhorar a qualidade de vida dos paulistas, facilitando o acesso aos serviços públicos. Cerca de 93% dos atendimentos realizados nas unidades do Detran-SP são feitos de forma digital.

Como o maior órgão executivo de trânsito do país, o Departamento de Trânsito Paulista é responsável por 28% da frota brasileira, com mais de 32 milhões de veículos registrados e mais de 27 milhões de motoristas habilitados em todo o estado. Mensalmente, emite aproximadamente 400 mil Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) e 1,2 milhão de Certificados de Registro e Licenciamento Veicular (CRLVs). Em média, são emitidos mais de 136 mil documentos por dia.

Foto: Camu



Acompanhamento

Detran-SP dá dicas ao cidadão para regularização de documentos e solicitação de serviços

Lista apresenta serviços digitais para agilizar e desburocratizar a regularização

Foto: Canva



Deixar decisões importantes para depois do Carnaval não é um comportamento muito seguro, principalmente

no que diz respeito ao trânsito. Sendo assim, é melhor acelerar a atualização dos documentos para não ficar com

pendências em relação à circulação. Para quem deixou de lado a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e

o licenciamento do veículo, o Departamento de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran-SP) orienta os cidadãos para

que os documentos fiquem em conformidade.

Vale lembrar que o não cumprimento das regras pode gerar infra-

ção e ainda multas e até apreensão do veículo.

Vale ressaltar que o Detran-SP trabalha para a digitalização integral de seus serviços, reduzindo a burocracia do comparecimento presencial e garantindo mais agilidade e eficiência nos resultados. Atualmente, são 71 serviços eletrônicos no portal www.detran.sp.gov.br e outros 37 disponibilizados pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), via Usuário Externo.

O Departamento contabilizou, em 2023, um crescimento de 30,1% na procura pelos serviços digitais. Só em relação ao serviço de renovação da CNH, foram 89,7% feitas digitalmente, um total de 4.097.903 documentos.

Confira a seguir, a lista dos principais serviços e como solicitar:

Renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH)

Basta acessar o portal digital do Detran-SP ou do Poupatempo (www.detran.sp.gov.br, www.poupatempo.sp.gov.br) ou ainda o app Poupatempo Digital, e solicitar a opção de Habilitação - Renovação on-line.

Licenciamento

Para realizar o li-



Foto: Canva

cenciamento, é preciso informar o número do Renavam e quitar previamente os débitos do veículo. O pagamento da taxa poderá ser feito via pix, internet banking, aplicativo ou caixa eletrônico nos bancos conveniados (Santander, Bradesco, Banco do Brasil, Safra, Itaú, Caixa Econômica Federal) e nas Lotéricas.

Após o pagamento, o documento eletrônico pode ser solicitado diretamente no portal do Detran-SP ([clique aqui](#)), no portal de serviços da Senatran ou ainda na Carteira Digital de Trânsito do Governo Federal, através do aplicativo CDT.

Alteração de ende-

reço do condutor

Basta acessar o portal digital do Detran-SP (www.detran.sp.gov.br), solicitar a opção de alteração de endereço do condutor e seguir o passo a passo disponível no site. O serviço é gratuito e está disponível apenas para motorista titular de uma conta de consumo (energia, água/esgoto, gás) do novo endereço.

Acompanhar recursos de penalidades

Recurso contra penalidade de multa (Entrada na 1ª instância - JARI) é a forma prevista para recorrer. O cidadão deverá aguardar o recebimento da Notificação de Penalidade, que estará acompanhada da Multa por Infração à

Legislação de Trânsito (MILT).

O serviço também é gratuito e pode ser feito pela internet. Cadastre-se ou faça login no site do Detran-SP (www.detran.sp.gov.br) e siga as instruções disponibilizadas na tela.

Sobre o Detran-SP

O Detran-SP trabalha incessantemente para prevenir sinistros e preservar vidas, com a meta de organizar um trânsito mais seguro e harmonioso entre todos os modais. O órgão segue comprometido em oferecer serviços de excelência aos cidadãos, baseados em valores como respeito, integridade, segurança e eficiência.

Atualmente, está implementando gradualmente a transformação digital para melhorar a qualidade de vida dos paulistas, facilitando o acesso aos serviços públicos. Cerca de 93% dos atendimentos realizados nas unidades do Detran-SP integradas ao Poupatempo são fei-

tos de forma digital.

Como o maior órgão executivo de trânsito do país, o Departamento de Trânsito Paulista é responsável por 28% da frota brasileira, com mais de 32 milhões de veículos registrados e mais de 27 milhões de motoristas habilitados em todo o

estado. Mensalmente, emite aproximadamente 400 mil Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) e 1,2 milhão de Certificados de Registro e Licenciamento Veicular (CRLVs). Em média, são emitidos mais de 136 mil documentos por dia.

EUROGARAGE
Rede PitStop
GR CAR
Auto Peças

Av. Paulo Roberto Scandar nº 225 - Jd. Bela Vista - Taquaritinga/SP | Fone: (16) 3253-3188
 Av. Engenheiro Ivanil Francishine nº 4248 - Vila Guarany - Ibitinga/SP | Fone: (16) 3342-6506

Nível baixo

Cuidados e recomendações para motoristas quando o combustível estiver na reserva

Especialista do Sindipostos-CE esclarece sobre os impactos de operar veículo com baixo nível de combustível

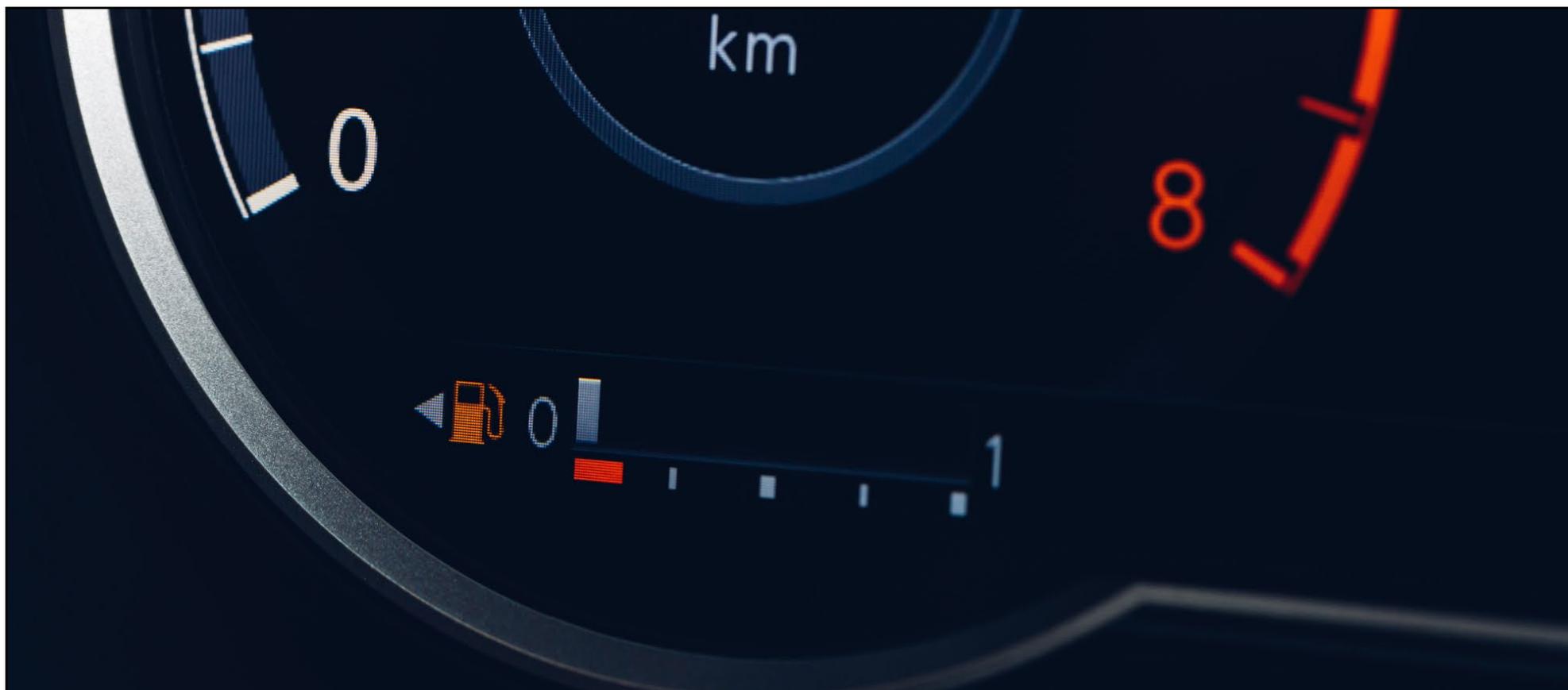


Foto: Canva

Muitos motoristas já enfrentaram a situação incômoda de ver o marcador de combustível piscando na temida reserva. A dúvida comum a todos é se rodar nesse estado pode prejudicar o veículo. Para esclarecer essa questão, Antônio José Costa, assessor de assuntos econômicos do Sindipostos-CE, compartilha sua visão sobre o assunto.

Antônio destaca que rodar com o veículo na reserva não é a prática ideal, embora não necessariamente cause danos imediatos ao automóvel. A luz de reserva indica que o nível de combustível está próximo do mínimo necessário para o funcionamento adequado do veículo. “Os veículos modernos possuem sistemas de injeção eletrônica

que são projetados para garantir o funcionamento do motor mesmo em condições de baixo combustível. No entanto, isso não significa que seja aconselhável rodar constantemente na reserva”, alerta o especialista.

O profissional adverte sobre os riscos de operar com níveis muito baixos de combustível, destacando a possibilidade de o

veículo sugar detritos do fundo do tanque, como sedimentos e impurezas, que podem prejudicar o sistema. Além disso, enfatiza que a bomba, localizada no interior do tanque, é refrigerada pelo próprio combustível, e operar com níveis muito baixos pode comprometer seu desempenho e durabilidade.

Antônio também destaca que rodar fre-

quentemente na reserva pode propiciar a formação de condensação no tanque, especialmente em regiões com variações de temperatura significativas. A presença de água no sistema de combustível pode resultar em problemas sérios para o motor.

“É importante abastecer antes que o indicador atinja o nível crítico. Isso não apenas ajuda a evitar

possíveis danos ao veículo, mas também garante a segurança do condutor, especialmente em situações de emergência. É aconselhável tratar a luz de reserva como um lembrete para abastecer o mais rápido possível, proporcionando maior longevidade e desempenho ao seu veículo”, finaliza o especialista.